

## PROPOSTA DE NOVO NOME E HIERARQUIA PARA AS CAMADAS BATATEIRA, BACIA DO ARARIPE

Rios-Netto, A.M.<sup>1</sup>; Alexandre Braga Leal de Paula-Freitas, A.B.; Carvalho, I.S.<sup>1</sup>; Regali, M.S.P.<sup>5</sup>; Borghi, L.<sup>1</sup> Francisco Idalécio de Freitas, F.I.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro; <sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri, Geopark Araripe

**RESUMO:** Em meio a um espesso pacote de arenitos da Formação Rio da Batateira, destaca-se um intervalo composto predominantemente por folhelhos cinza escuro a negros, com breve intercalação de calcário ou marga. Esse intervalo, originalmente denominado “camadas Batateira”, representa o primeiro episódio de criação de espaço de acomodação sedimentar durante o Aptiano na Bacia do Araripe, resultando na implantação de um amplo sistema lacustre, ainda que, aparentemente, de pouca duração. Por apresentar características litológicas facilmente distinguíveis dos intervalos adjacentes, ser relativamente pouco espesso e ter ampla distribuição geográfica, o intervalo serve como *datum* para correlação regional. No entanto, apesar de sua importância estratigráfica, o intervalo nunca foi alvo de uma descrição formal, o que levou o nome “camadas Batateira” a ser utilizado com abrangência variada entre os diversos autores, tornando urgente sua discussão e formalização. Para elaboração do presente trabalho foram estudados dois perfis estratigráficos: o primeiro foi desenvolvido a partir de afloramentos ao longo do rio da Batateira, entre os bairros de Batateira e Lameiro, na cidade do Crato, Ceará; o segundo perfil estratigráfico corresponde ao furo de sondagem 1-PS-06-CE realizado no município de Abaiara, Ceará, pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil, por solicitação do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), em novembro de 1978, no âmbito do “Projeto Santana II”. Os resultados das análises de carbono orgânico total – COT realizadas nesse estudo (0,4 a 0,79 % no furo 1-PS-06-CE; 0,14 a 0,89 % em três amostras do Rio da Batateira, com pico de 9,9 % em somente uma amostra) contrariam a idéia de que as “camadas Batateira” são sempre caracterizadas por folhelhos ricos em COT, embora eventualmente registrem-se altos percentuais de COT, principalmente próximo ao nível intermediário de calcários brechóides. O conjunto das características litológicas e palinológicas indica que o intervalo teria sido depositado em ambiente lacustre marginal, raso. Não foram encontrados quaisquer palinomorfos indicativos de ambiente marinho. O clima teria sido quente, oscilando entre relativamente úmido a seco, com pico de aridez marcado na proximidade do nível dos calcários brechóides. Além dessa caracterização paleoambiental mais precisa do intervalo, um estudo detalhado de sua situação nomenclatural acarretou em uma proposta de formalização, sob a denominação “Membro Fundão”, com a definição de holoestratótipo, representado pelo afloramento no rio da Batateira (localidade do Sítio Fundão, município do Crato, Ceará), e de um estratótipo suplementar, constituído por testemunhos do furo de sondagem 1-PS-06-CE (localidade de Salobro, município de Abaiara, Ceará).

**PALAVRAS-CHAVE:** BACIA DO ARARIPE, FORMAÇÃO RIO DA BATATEIRA, MEMBRO FUNDÃO